

RESUMO

A toxemia da prenhez (TP) ocorre principalmente em ovelhas e cabras, suplementadas com concentrado, cuja manifestação se deve a um balanço energético negativo durante o período de transição, no qual as fêmeas apresentam quadro clínico de hipercetonemia, hipoglicemia, cetonúria, anorexia e sinais neurológicos, que pode evoluir para a morte. Este trabalho se propõe a realizar um estudo do perfil bioquímico e hormonal em cabras e ovelhas, e anatomopatológico do parênquima hepático e renal em ovelhas com diagnóstico de TP. Foram utilizados dados (fichas clínicas) e material biológico (soro, plasma e tecido) de 45 ovelhas e 22 cabras que foram atendidas na Clínica de Bovinos, Campus Garanhuns/UFRPE, diagnosticadas com TP, no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2012. As análises realizadas no sangue foram: creatinina, ureia, albumina, proteína total, globulina, β -hidroxibutirato, ácidos graxos não esterificados (AGNE), glicose, frutossamina, amilase, AST, GGT, vitamina B12, ácido fólico, cortisol, insulina, Ca total e ionizável, P, Mg, Na, K, Cl. Além da caracterização dos achados macro e histopatológicos do fígado e rins das ovelhas que vieram a óbito. Na urina foi examinada a presença de corpos cetônicos empregando-se a fita reagente comercial. Das ovelhas submetidas à necropsia, foram coletados fragmentos de fígado e rins para análise histopatológica. Marcadas alterações clínicas foram observadas nas cabras, com valores elevados para ureia, frutossamina, AGNE, β -hidroxibutirato e amilase, enquanto que a proteína total, albumina, cálcio total, cálcio ionizado, fósforo, a relação cálcio e fósforo e o sódio encontraram-se abaixo dos valores de referência para a espécie. Quanto à glicemia, 77,28% das cabras com TP eram normoglicêmicas e/ou hiperglicêmicas, enquanto apenas 22,72% eram hipoglicêmicas. Os resultados das ovelhas revelaram valores elevados de creatinina, ureia, glicose, frutossamina, AGNE's, β -hidroxibutirato, cortisol, cloro e amilase enquanto que a variável insulina, cálcio total e potássio estavam com valores abaixo dos valores de referência para a espécie. Quanto à glicemia, 82,90% das ovelhas com TP eram normoglicêmicas e/ou hiperglicêmicas, enquanto apenas 17,10% eram hipoglicêmicas. Quanto aos achados macroscópicos no grupo de ovelhas com menor escore corporal, foi observado aumento do fígado, além de coloração amarelada na superfície e ao corte, enquanto que nas ovelhas com maior escore corporal estes achados foram mais intensos. Nos rins foi observada palidez na superfície em alguns dos animais magros e leve coloração amarelada em animais gordos. Quanto às alterações histológicas, verificou-se, nos animais com menor escore corporal, fígado com vacuolização que variou de rara a discreta. Quanto às lesões renais, raras vacuolizações em células epiteliais tubulares foram observadas em 28,57%. Nas ovelhas com maior escore corporal maior percentual de vacuolização no fígado foi observada e variou de moderada a acentuada. Quanto às lesões renais, 33,33% dos animais apresentaram lesão acentuada de vacuolizações em células epiteliais tubulares. Marcadas alterações clínicas e metabólicas foram observadas em cabras e ovelhas com TP, em que o aumento de certos metabólitos do perfil energético e hormonal é importante ferramenta de diagnóstico para avaliar o balanço energético negativo e a magnitude da condição clínica dos animais. Em ovelhas a TP provoca alterações significativas no parênquima renal, caracterizadas por vacuolização de células tubulares e que estas acompanham o escore corporal dos animais.

Palavras – chaves: Doenças metabólicas, ionograma, diagnóstico, cetose, pequenos ruminantes.